

---

# **AOS LEITORES**

*O ano de 1995 inicia-se no Brasil sob o signo da esperança. Em seu discurso de posse, o novo Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, enfatizou a importância dos meios de comunicação de massa para o fortalecimento da cidadania, concitando seus empresários, profissionais e críticos a participar do mutirão nacional para mudar o Brasil. O papel estratégico da mídia é, no seu entender, o de "costurar novas formas de participação da sociedade no processo das mudanças".*

*A INTERCOM engaja-se naturalmente nessa empreitada de modernização democratizante, dentro do espírito pluralista que vem marcando a sua trajetória institucional. Convoca todos os seus sócios a respaldar, como pesquisadores, a ação do novo governo, dentro daquela perspectiva proposta por Fernando Henrique Cardoso: "mantendo sempre a independência crítica e a paixão pela veracidade da informação".*

*Nessa linha de procedimento, a presente edição da REVISTA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO acolhe o produto dos estudos e reflexões de representantes da comunidade acadêmica das ciências da comunicação, discernindo o estágio atual de dois segmentos da nossa indústria cultural – publicidade e televisão – e aprofundando a compreensão de um problema social de grande transcendência – o racismo.*

*Boa parte das matérias aqui reproduzidas teve sua origem no "Prêmio Intercom 94." São versões condensadas de teses de doutorado, dissertações de mestrado ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação. Previamente apresentadas nas respectivas universidades onde atuam seus autores, concorreram depois ao certame acadêmico promovido anualmente pela INTERCOM, merecendo distinções no âmbito das disciplinas que integram o universo das ciências da comunica-*

ção: jornalismo, publicidade, relações públicas, radialismo etc. Incluem-se nessa categoria os textos de Nelly Carvalho, Luiz Carlos Iasbeck, Veneza Ronsini, Simone Gallo Pimenta, Maristella M. de Paula e Fabiane Cavalcanti.

As demais colaborações procedem de pesquisadores que se projetam na comunidade científica nacional (S. Squirra e Jacques Wainberg) ou estrangeira (Michael Leslie – Estados Unidos da América). Tais matérias passaram pelo crivo do nosso corpo de referees, merecendo acolhida pelo seu valor intelectual e pela inovatividade das idéias expostas.

O volume está enriquecido ainda pela contribuição dos sócios que editam as secções permanentes: comentários, resenhas, noticiário e bibliografia. A eles/elas agradecemos o voluntariado, a presteza e o entusiasmo com que participam da construção deste periódico garantido-lhe qualidade, credibilidade e continuidade.

## OS EDITORES